

DS

ARTIGO

ELEIÇÕES DE 2026

Tendo a discordar da opinião geral sobre segundos turnos de eleições. Dizem que as tendências podem se modificar radicalmente e que se trata de uma nova eleição que guarda pouca relação com o resultado do primeiro turno. Ou seja, o que chega em primeiro lugar não levaria necessariamente vantagem sobre o segundo colocado.

Acho que há casos e casos. Em uma eleição disputada entre vários candidatos em condições parecidas, como é o caso de São Paulo este ano, os dois concorrentes finais tem vasto campo para garimpar votos dos candidatos que ficaram pelo caminho.

O Haddad, por exemplo, está no momento com 34% de intenção de votos e os dois mais próximos Tarcísio de Freitas tem 24% e Rodrigo Garcia 19%, fora os menos cotados que somam cerca de 5%. Estes números indicam que há muitos eleitores a serem conquistados pelos dois que disputarem o segundo turno, algo próximo a 30% dos votos válidos.

Não é o caso da eleição atual para Presidente da República. Nesta disputa cerca de 85% dos votos já estão enfaticamente declarados em Lula ou em Bolsonaro, como afirmam os institutos de pesquisa. Restam aos outros candidatos mais ou menos 10% a 15% que os finalistas dividirão entre si em proporções ainda desconhecidas.

Estes serão os votos a serem divididos porque dado ao clima beligerante entre os eleitores dos dois líderes é quase impossível um tirar voto do outro.

Como já escrevi em artigos anteriores nossa sorte está lançada: nos próximos quatro anos seremos governados pelo Bolsonaro ou pelo Lula.

Mas uma pequena luz começa a piscar lá no final do próximo mandato. O Bolsonaro reelegendo-se não poderá candidatar-se em 2026, o que é ótimo. O Lula, por sua vez, se eleito, ao término do mandato terá passado dos 80 anos de idade e nessa provecta idade provavelmente não se candidatará mais, o que é excelente.

Os candidatos que os substituirão provavelmente serão os que estão se projetando nesta atual eleição. Os medalhões – João Dória, Ciro Gomes, Geraldo Alckmin, Aécio Neves, Marina Silva , João Amoedo - parece que já deram o que tinham pra dar e estão fora de páreos futuros.

Surgem, entretanto, alguns nomes promissores que podem encarnar o espírito da conciliação para apaziguar este país conflagrado incendiado pelo PT e o Bolsonarismo. Profetizo entre eles o Romeu Zema de Minas Gerais; Eduardo Leite do Rio Grande do Sul e o Tarcísio de Freitas se conseguir ganhar em São Paulo no segundo turno que já se anuncia. Há de se considerar também a Simone Tebet, senadora pelo Mato Grosso do Sul que está se projetando muito bem na cena nacional pela sua coerência e serenidade.

Mas, três perigos nos rondam. Primeiro, o Lula ganhando pode tirar uma nova Dilma (ou Dilmo) da cartola; segundo, o Bolsonaro se vencer, pode manter entre seus admiradores acesa a chama do confronto tal qual seu ídolo Donald Trump e lançar o Zero Três para Presidente em 2026.

O terceiro perigo é muito pior: o Bolsonaro se perder, a julgar pelas declarações reiteradas, pode tentar melar as eleições estimulando seus seguidores a um confronto generalizado.

Renato de Paiva Pereira é empresário e escritor.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

© DIÁRIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds

 @diariodaserra

PRIMEIRO TURNO

Bolsonaro faz mais de 1 milhão de votos e vence Lula em MT



Lula e Bolsonaro vão disputar o segundo turno da eleição presidencial

Em Tangará da Serra, Bolsonaro obteve 34.774 votos (67,69%)

REDAÇÃO DS / RD News

Jair Bolsonaro (PL) foi o candidato a presidente da República mais votado em Mato Grosso no primeiro turno das Eleições Gerais 2022. Ele venceu seu principal adversário, o ex-presidente Lula (PT).

Com 99,99% das urnas apuradas, foram 1.102.781 votos, ou 59,85% para Bolsonaro. Lula, por sua vez, fez 633.627 votos - 34,39%. O resultado confirma as pesquisas de intenção de voto que foram divulgadas ao longo da campanha eleitoral nas quais Bolsonaro liderava no Estado.

Em Tangará da Serra, Bolsonaro obteve 34.774 votos (67,69%), Lula

13.286 (25,86%), Simone Tebet 1.711 (3,33%), Ciro Gomes 982 (1,91%), Soraya Thronicke 376 (0,73%), Felipe D'avila 151 votos (0,29%), Padre Kelmon 64 (0,12%), Sofia Manzano 9 (0,02%), Leonardo Péricles 11 (0,02%), VERA 4 (0,01%) e José Eymael 3 votos (0,01%).

Agora, Lula e Bolsonaro vão disputar o segundo turno da eleição presidencial. A rodada final será no próximo dia 30.

Wellington é reeleito ao Senado com mais de 63% dos votos



O senador reeleito Wellington Fagundes

O congressista recebeu mais de 765 mil votos dos eleitores

ANGÉLICA CALLEJAS

Midia News

O senador Wellington Fagundes (PL) confirmou seu favoritismo e se reelegeu para mais oito anos de mandato por Mato Grosso. Com 99,99% das urnas apuradas, ele tinha 825.149 votos, que com-

preende 63,54% dos votos válidos conforme informado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Em segundo lugar na disputa, o candidato do PTB, Antônio Galvan, aparecia com 25,95% dos votos. O candidato do Patriota, Kássio Coelho, ficou em terceiro, com 4,08%.

Em seguida ficaram os candidatos Feliciano Azuaga (Novo), com 2,55%, Dr. Jorge Yanai (DC), com 2,15% e José Ro-

berto (Psol), com 1,73%.

Fagundes mantém sua cadeira no Congresso Nacional, ao lado dos senadores Jayme Campos (União) e Carlos Fávaro (PSD).

PERFIL - Wellington tem 65 anos, é natural de Rondonópolis e formado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e pós-graduado em Ciência Política pela Universidade de Brasília (UNB).

Senador por Mato Grosso desde 2014, Fagundes se elegeu a um cargo político pela primeira vez em 1990, quando disputou para deputado federal. Ele foi reeleito em 1994, 1998, 2002, 2006 e 2010.

O congressista é casado com Mariene de Abreu Fagundes, com quem teve dois filhos: José Antônio Fagundes e Diógenes de Abreu Fagundes.